

CICLO DE SEMINÁRIOS

Autores (as): João Victor da Silva Cremm (joao.cremmm@gmail.com), Geovana Seccatto, João Marcos Berto, Renilza Silva, Giovanna Seron, Lucas Suguiura, Natália Volpato, Andressa Almeida, Celso Martins, Andre Paulino, Giovanni Vonsowski, Pedro Henrique Guimarães, Raul José Roesler, Weslei Augusto Medonça.

Orientador (a): Antônio Carlos Andrade Gonçalves
PET-Agronomia, Universidade Estadual de Maringá
(PET/AGRONOMIA/UEM)

Palavras-chave: Criatividade, Seminários, Protagonismo.

Resumo:

As modificações ocorridas no mercado de trabalho nas últimas décadas do século XX e nas duas primeiras décadas do século XXI foram decorrentes de substanciais modificações de natureza econômica, política e social, promovendo a elevação da exigência por profissionais mais qualificados e com habilidades variadas, incluindo competências técnicas e humanas. Com isso as dificuldades para ingressar no mercado de trabalho e na busca por desenvolver habilidades essenciais nos dias atuais tendem a exigir dos jovens que se tornem mais competitivos e com a necessidade de buscar aprimoramentos para se sobressair. Nesse contexto o treinamento para apresentação de seminários, sendo esses de cunho científico, ou de outros temas, é de extrema importância, pois desafia o apresentador a buscar informações, reforçando a leitura, compreensão, criatividade e protagonismo, além da transmissão de ideias de maneira clara para a criação das apresentações, divulgando posteriormente aos demais estudantes. Estes, por sua vez, são desafiados a buscar novos temas além de estratégias para as apresentações, despertando assim um movimento ascendente de estudos científicos e senso crítico, no público alvo.

O ciclo de seminários conduzido anualmente pelo grupo PET Agronomia da UEM foi idealizado a partir de discussões entre os petianos do curso de agronomia na Universidade Estadual de Maringá, com o intuito de problematizar temas fundamentais e com relevância às pesquisas científicas/sociais, na busca por conhecimento, habilidades e divulgação do saber.

Os seminários são organizados com cronograma anual, no qual cada integrante do grupo apresenta dois trabalhos ao ano, sendo o primeiro um artigo científico da área específica da graduação cursada. O segundo, de tema livre, permite que o petiano integre conhecimentos gerais diversificados e atuais. O primeiro seminário deve ter duração de vinte a trinta minutos e o segundo de quinze a vinte minutos, isto faz com que o apresentador se organize com a gestão de seu tempo e organize as ideias de maneira clara e objetiva, estabelecendo contato com o público. A atividade é organizada tendo um mediador que também é petiano, o qual fica responsável por gerenciar o tempo e a condução de todo processo, desde a abertura da atividade, tema a ser tratado, palestrante, espaço de cinco minutos para questionamentos sobre o tema abordado. Isto coloca o apresentador em um contexto diferente do que ele está acostumado para ir se adaptando a receber perguntas podendo responde-las ou não, além de como tratar seu público diante das perguntas. Em seguida, dez minutos são dedicados para análise da apresentação, quando são abordados pontos que podem ser melhorados em futuras apresentações, por exemplo: erros gramaticais na fala, escrita, como se comportar frente a um público, o movimento corporal, maneira como aborda o assunto, formas de usar o apontador, o olhar do palestrante no momento da apresentação. Neste momento de avaliação, o palestrante escuta os colegas ouvintes, que dão suas sugestões. Ao final o tutor faz as suas colocações, que podem ser em concordância com os demais integrantes do grupo ou não, quando é incentivado o desenvolvimento de novas habilidades e aprendizados de todos enriquecendo a apresentação atual e futuras.

Esse processo é enriquecedor para todos, pois através dessas atividades pode-se sair da zona de conforto, e buscar a principal competência desejada, ou seja, o petiano como agente principal responsável por seu desenvolvimento, no compromisso com seu aprendizado em aspectos relacionados com ensino, pesquisa e extensão, uma vez que o apresentador deve pesquisar e aprender sobre o tema, organizá-lo de forma esclarecedora adquirindo uma bagagem de conhecimentos significativa, a qual é compartilhada entre palestrante e ouvintes, promovendo aprendizado a todos.